

Resumo

O papel do enfermeiro especialista numa unidade de cuidados continuados

Autor - Enf^a Patrícia Marques

Orientador- Prof^a Irene Oliveira

Nesta palestra será abordado o enquadramento sociológico que justificou a criação das unidades de cuidados continuados em Portugal, bem como a filosofia que sustenta o foco do cuidado.

De seguida, serão apresentados os principais diagnósticos de enfermagem identificados na UCC onde desenvolvi o meu estágio, assim como os projectos que implementei no sentido de obter ganhos em saúde para os utentes e melhorar a qualidade dos cuidados de enfermagem, como por exemplo o projecto de estimulação da funcionalidade global, a avaliação do estado nutricional e a caracterização da prevalência e incidência de úlceras de pressão, com o fim último de desenvolver procedimentos de enfermagem que visem prevenir estes problemas e dar uma resposta eficiente no tratamento dos que já existem.

Todos os resultados obtidos com as minhas intervenções serão apresentados, nomeadamente a explicação do processo de comunicação e de relação de ajuda que estabeleci com os utentes, na grande maioria idosos e com défices cognitivos, motores e relacionais importantes; as informações que consegui recolher acerca das suas habilidades, dos seus sentimentos, das suas emoções; os resultados que obtive com os exercícios de estimulação psicomotora que permitiram obter ganhos em saúde validados pelos instrumentos de medição como o Índice de Barthel e o Mini-mental state-exam - as melhorias funcionais relacionaram-se com a capacidade de se alimentar, de se vestir, eliminar a urina e as fezes e de usar o sanitário de forma mais autónoma, enquanto que as melhorias cognitivas foram mais evidentes ao nível da orientação, retenção da informação, linguagem, atenção e cálculo. Relativamente aos resultados com a avaliação do estado nutricional numa

amostra de 5 utentes, detectei um doente com alto risco de desnutrição e um outro com médio risco. Da avaliação da incidência das úlceras de pressão verifiquei que é baixa, visto que a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (dados de 2008) aponta para uma incidência média de 4 a 24%, quando a UCC Integrados João Paulo II tem uma incidência de 9%. No entanto, elaborei em colaboração com uma enfermeira do serviço, um documento directivo para a prevenção e tratamento das úlceras de pressão, visto não existir nenhum procedimento definido.

Serão, ainda, apresentadas algumas situações-problema identificadas, as estratégias encontradas para as solucionar e, por fim, as acções formativas que desenvolvi. Para concluir será exposto num diapositivo aquilo que considero serem as funções ou competências do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica numa UCC, das quais destaco a capacidade de liderar projectos e de organizar actividades terapêuticas para o utente idoso com a finalidade de promover o envelhecimento activo, prevenir a doença e otimizar capacidades cognitivas, motoras e artísticas que melhorem a sua qualidade de vida e a sua auto-estima.

Referências Bibliográficas:

- ✓ FERRARI, J. & DALACORTE, R. 2007. Uso da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage para avaliar a prevalência de depressão em idosos hospitalizados. Porto Alegre: Scientia Medica, 17, n. 1: p. 3-8
- ✓ Rede Nacional de Cuidados Continuados. 2007. Úlceras de Pressão Prevenção. Ministério da Direcção Geral da Saúde.
- ✓ ROCHA, J. et al. 2006. Abordagem terapêutica das úlceras de pressão - Intervenções baseadas na evidência. Revista Acta Med Port, 19, p. 29-38